

Contato



MUDE SUA VIDA — MUDE O MUNDO

SEJA UMA PESSOA POSITIVA

Como superar atitudes
mentais negativas

DEPRESSÃO

A história de uma
sobrevivente

UMA MEDIDA DE FÉ

É mais fácil do que se
imagina

Contato

Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos.

Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

ASSINATURAS, INFORMAÇÕES E PRODUTOS:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

EDITOR:

Mário Sant'Ana

DIAGRAMAÇÃO:

David Hackett

PRODUÇÃO:

Francisco Lopez

TRADUÇÃO:

Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato* foram extraídas da "Bíblia Sagrada" - Tradução de João Ferreira de Almeida - Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

EDIÇÃO 43

VOL. 4 - Nº 11

© 2003 Aurora Production AG

Todos os direitos reservados

Impresso no Brasil



Contato Pessoal

Quem não fica desanimado de vez em quando? É um sentimento que normalmente começa com algo mínimo: uma pequena decepção ou erro, uma observação impensada por parte de um amigo ou colega de trabalho, ou um pensamento negativo com respeito a nós mesmos ou à nossa situação — mas como cresce! Não demora muito e *tudo* parece errado e nossa visão fica de tal forma anuviada que queremos desistir. Dá vontade de se meter num buraco e se isolar de tudo e de todos. A fase seguinte pode ser bem difícil, mas tipicamente, logo aparece algo ou alguém que nos ajuda a voltar para a trilha certa, graças a Deus!

O grande problema é que quanto mais permanecemos nessa veia negativa, mais afundamos e mais difícil fica superá-la. E o que é pior, se adquirirmos o hábito de sucumbir a sentimentos de desânimo, podemos nos tornar deprimidos e a depressão mata! Além de ser capaz de destruir a vida dos que se deixam dominar por ela, é um distúrbio que pode ter um impacto devastador na vida daqueles que nos são queridos ou de outros que são, inevitavelmente, afetados por nossa condição.

Se você tiver tendência ao desânimo ou à depressão, há duas coisas que precisa saber: a primeira é que os dois problemas estão ligados não apenas ao estado emocional da pessoa, mas também ao espiritual; a segunda é que existe um antídoto simples e garantido. Existe uma saída!

Da mesma forma que Deus está constantemente tentando nos influenciar a tomar as decisões certas e a adotar as atitudes mentais corretas, existem forças espirituais sinistras atuando constantemente para derrubá-lo. Aprender a reconhecer as vibrações negativas provenientes das trevas é metade da batalha contra o desânimo e a depressão; a outra é ser capaz de tomar uma atitude contra esse influxo negativo, sintonizando-se com as transmissões positivas que vêm do Senhor, acreditando no que Ele lhe diz e agindo de acordo. A vitória é garantida!

Mário Sant'Ana

Pela sua Família *Contato*

O Focinho do

camelo

SEGUNDO UMA FÁBULA ÁRABE, um homem e seu camelo cruzavam o deserto. Ao anoitecer, quando a temperatura caiu, o beduíno armou sua tenda, prendeu o camelo a ela e tratou de dormir.

Como o frio aumentou, o camelo pediu ao homem refúgio, mas o pedido foi negado.

— Só há lugar para um nesta tenda!

O animal se manteve quieto alguns minutos, mas logo insistiu:

— Por favor, mestre! Só o focinho. Se eu pudesse colocar meu focinho dentro da tenda, não congelaria aqui fora.

Relutante, o viajante cedeu.

O focinho do camelo ficou quente, mas, como a temperatura continuava a cair, o animal acordou seu dono e perguntou:

— Por favor, permita-me colocar minhas patas dianteiras na tenda. Elas estão *muito* frias!

O árabe resistiu de início, mas, de novo, assentiu:

— Apenas as patas da frente e nada mais!

Com isso, o camelo colocou suas patas dianteiras no interior da tenda e as aqueceu.

Passado algum tempo, o beduíno mais uma vez foi acordado pelo animal insistente:

— Mestre, preciso também esquentar minhas patas traseiras na tenda, pois temo que se congelarão, impedindo-me de terminar nossa viagem amanhã. De que vale um camelo com as patas de trás congeladas?

E assim, como das outras vezes, o árabe concordou e o camelo fez como queria. Mas, como havia lugar somente para um, o homem foi forçado a passar a noite no frio, quase não sobrevivendo.

A depressão é como esse camelo. Tudo que precisa é uma pequena abertura para começar. De modo geral, essa brecha é um pensamento que aparentemente tem fundamento ou faz sentido, mas que, se entretido, avança, instala-se, traz consigo muitos similares e assume o controle. Não deixe o camelo enfiar o focinho na sua tenda. •

A QUEM VOCÊ ESTÁ ESCUTANDO?

O SENHOR NÃO É O ÚNICO TENTANDO CAPTAR SUA ATENÇÃO ou direcionar seus pensamentos. Portanto, é importante aprender a vigiá-los e se certificar que está sintonizado na estação do Senhor. “Prove se os espíritos vêm de Deus” para ter certeza que o que está vindo à sua mente procede do Senhor (1 João 4:1). Se os seus pensamentos o deixarem descontente, rancoroso, insatisfeito, infeliz ou crítico dos outros, não se originam do Senhor, mas do inimigo da sua alma, o Diabo.

Uma das melhores proteções é ocupar a mente e o coração com pensamentos positivos, encorajadores, fortalecedores e que edifiquem a fé, fundamentados na Palavra de Deus. Memorize e cite Escrituras para si próprio e para o Diabo quando ele o tentar com pensamentos negativos. Não dê lugar ao Diabo (Efésios 4:27).

— DAVID BRANDT BERG (D.B.B.)

SEJA

UMA PESSOA

positiva

“JESUS CRISTO É O MESMO ontem, hoje e eternamente” (Hebreus 13:8). O poder que Ele tem para transformar vidas é o mesmo de sempre e está a nosso dispor. Se escolhermos usufruir dele, *todos* nós podemos recebê-lo. Jesus pode ajudar qualquer pessoa a superar seja o que for, se ela realmente quiser a vitória.

À medida que persistirmos em ficar cada vez mais imersos em Jesus e na Sua Palavra, buscando fervorosamente a Sua Vontade e pedindo-Lhe para operar em nossas vidas, nosso relacionamento com Ele crescerá e nos tornaremos de verdade as novas pessoas que Ele quer que sejamos (2 Coríntios 5:17). O nosso antigo modo de pensar deixa de existir e somos transformados pela renovação do nosso entendimento (Romanos 12:2). O Senhor não promove uma grande mudança em nossa vida e pronto; Ele continua a agir — *se* fizermos a nossa parte.

“Peça em fé, não duvidando, porque aquele que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. ... Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa; homem vacilante,

inconstante em todos os seus caminhos” (Tiago 1:6–8).

Se não nos concentrarmos no Senhor e na Sua Palavra, mas estivermos alternando entre ouvir as coisas animadoras que o Senhor diz e prestar atenção às mentiras, preocupações, temores e desânimo enviados pelo Diabo, somos definitivamente vacilantes e, portanto, nada receberemos do Senhor, pelo menos em relação àquilo em função de que estamos titubeando. Se nossa fé estiver oscilando, com certeza não estamos confiando no Senhor.

O Senhor diz que nos manterá em perfeita paz se nossa mente estiver firme nEle e se pensarmos nas coisas que são de cima (Isaías 26:3; Colossenses 3:1–2). O salmista Davi disse: “Firme está o meu coração, ó Deus” (Salmo 57:7 Edição Revista e Atualizada). Se nos concentrarmos no Senhor, se nosso coração estiver firme nEle e pensarmos nas coisas que são de cima, permaneceremos firmemente conectados a Ele e não oscilaremos entre a Palavra do Senhor e as mentiras e os temores do Diabo.

Portanto, é possível viver livre de preocupações, temores e desânimo!

Logicamente, ainda existirão aqueles primeiros “dardos inflamados” de tentação (Efésios 6:16) — o Diabo vai continuar tentando sussurrar essas coisas em nossas mentes, mas não temos de entreter esses pensamentos! Não é algo que tem que ficar acontecendo constantemente.

“Resisti ao Diabo e ele fugirá de vós” (Tiago 4:7). Se nos recusarmos a ceder a ele assim que percebermos a tentação, conquistaremos a vitória (Efésios 4:27). A batalha pode durar alguns minutos ou até mesmo horas, mas não significa que tenhamos “dado lugar” ao Inimigo. Enquanto estivermos lutando em mente e espírito e fazendo o que o Senhor disser, a vitória é inevitável. Memorizar e citar versículos-chave para nós mesmos e para o Diabo aumenta a nossa fé e derrota o Adversário. O Diabo não suporta a Palavra de Deus!

Mas se não pusermos termo a esses pensamentos desalentadores, resistindo-lhes logo de início, se *cedermos* ao desânimo, vai ser muito mais difícil superar depois. Ainda que haja dificuldades em resistir a esses sentimentos em seus estágios iniciais, se não combater o desânimo, a preocupação ou o medo logo que começam, se abrir espaço, por menor que seja, para esses sentimentos, as coisas podem piorar bastante. Os obstáculos a serem transpostos no início do problema não são nada comparados com a batalha que terá de ser travada por alguém que se deixar cair em uma dessas armadilhas do Diabo!

Lute contra o desânimo no início. Não se submeta a ele! Às vezes não dá para evitar pensamentos negativos nem os primeiros sentimentos de depressão e não é culpa sua que o Diabo os dispare contra você de tempos em tempos, mas não precisa aceitá-los.

Não devemos agir com base em nossos sentimentos, mas sim nos



À medida que persistirmos em ficar cada vez mais imersos em Jesus e na Sua Palavra, nosso relacionamento com Ele crescerá e nos tornaremos de verdade as novas pessoas que Ele quer que sejamos.



fatos. Devemos ter fé nos fatos segundo a Palavra de Deus. Andamos por fé e não por vista — nem por sentimentos (2 Coríntios 5:7). Portanto, quando o Diabo o atacar com esses sentimentos negativos, você precisa combatê-los com a Palavra de Deus. Lute contra essa opressão no poder do Espírito, com a Palavra, e não se deixe vencer! Não se renda!

É claro que já fizemos coisas erradas e cometemos erros! É claro que somos pecadores e cheios de defeitos! E daí?! O desânimo provém do Diabo, então lute! E se já cometeu o erro, ficar desanimado por causa disso só vai piorar a situação. Erro em cima de erro não conserta as coisas, e certamente não vai ajudar nada se você, além do erro já cometido, ainda cometer o outro erro de cair na armadilha do desânimo preparada pelo Diabo.

Portanto, sempre que você sentir que “merece” ficar desanimado, reaja! Você *não* merece sentir-se culpado nem perder a coragem! Não ceda a esses sentimentos!

É claro que já fizemos coisas erradas e cometemos erros! E daí?!

Outra noite me vieram uns pensamentos negativos, então parei e orei contra eles, mas por um tempo depois ainda estava sendo bombardeada por sentimentos depressivos. Então, clamei a Palavra. Disse: Senhor, Você prometeu que cuidaria de nós se lançássemos nossos fardos sobre Você (Salmo 55:22). Tive de combater com a Palavra. Não havia como lidar com a situação pela lógica, então tive de me valer da Palavra, colocar tudo na mão do Senhor e deixá-LO cuidar do assunto.

E logo me ocorreu o versículo: “Os que observam as vaidades enganosas — falsidades sem valor ou vazias — abandonam Aquele que lhes é misericordioso” (Jonas 2:8 — Tradução Brasileira). Se nos deixarmos desanimar, estaremos observando vaidades enganosas e, conseqüentemente, “abandonando Aquele que nos é misericordioso”. Em outras palavras, abrimos mão da misericórdia, fé, ajuda e graça que o Senhor nos oferece, sem falar do Seu poder milagroso que pode nos libertar da depressão causada pelo Diabo.

Quando deixamos de buscar o Senhor e começamos a considerar as circunstâncias e os problemas, nem conseguimos ver a mão de Deus, de tão ocupados que ficamos observando os obstáculos! Mas o Senhor nos diz que se olharmos firmemente para Ele e tivermos um pouquinho só de fé, do tamanho de um grão de mostarda, poderemos dizer a uma montanha “ergue-te e lança-te ao mar”, e ela obedecerá (Marcos 11:23).

Temores, preocupações e desânimo podem nos parecer montanhas, mas não deveríamos lhes ceder espaço na nossa vida. Quando vivemos perto de Jesus e segundo a Sua Palavra, vivemos no mundo espiritual, num ambiente de milagres onde os obstáculos e os problemas não podem nos deter, mas são dissipados pela fé! Recorrer ao Senhor e à Sua Palavra é o que nos dá esse tipo de fé. •

Salva do

Poço Escuro da Depressão

TODO DIA EU DESEJAVA QUE FOSSE o último. Eu tinha apenas 20 anos, estava casada há um ano e acabara de dar à luz o meu primeiro filho. Meus médicos disseram que eu estava sofrendo de depressão pós-parto e que passaria, mas piorou. Eu não queria cuidar do meu bebê. Só pensava em morte, sangue e dor. Eu tinha medo da luz do Sol, da noite e até da chuva. Estava agressiva, crítica e emocionalmente instável. Meu relacionamento com os outros se desgastou e me isolei de qualquer forma de amor.

Na verdade, tudo começou anos antes, quando eu era uma menina tímida e assustada que se preocupava achando que as pessoas não fossem gostar de mim. Mas, mesmo depois, quando eu tinha tudo que a maioria das jovens deseja — um marido carinhoso, um lindo bebê, uma casa, um carro e uma vida confortável — sentia-me totalmente infeliz. Os hábitos e modos de pensar que formamos nas primeiras fases da vida podem nos levar a situações muito perigosas.

Pouco a pouco, as coisas começaram a melhorar, pelo menos aparente-

mente. Três anos depois, nasceu nosso segundo filho. Dessa vez foi mais fácil e, nos cinco anos subsequentes, uma coisa eu tinha muito clara: meus filhos eram uma luz nas minhas trevas.

Depois os sintomas da minha depressão se intensificaram e comecei a apresentar sinais de esquizofrenia, tais como temor, claustrofobia, tinha visões do Inferno e ouvia vozes malignas falando à minha mente. Meu estado me trazia tal sentimento de culpa que me tornei presa fácil para pensamentos negativos. Na época, eu achava que quanto mais negativos fossem os pensamentos, melhores seriam. Eu era como uma esponja, esperando para absorver as trevas. Sofri perda de peso extrema e estava constantemente em um estado mental perigoso. Não havia mais como esconder: eu tinha de fazer algo a respeito da minha situação.

Busquei a ajuda de psicólogos e psiquiatras que prescreveram medicamentos bem fortes, mas quanto mais eu procurava orientação médica, mais eu piorava. Tentei também grupos de auto-ajuda, hipnose e tudo que o

*Quanto
mais eu
procurava
orientação
médica,
mais eu
piorava.*



Giovana (Jô) Pellizzaro

Todos os nossos parentes lhe disseram para me internar numa clínica psiquiátrica, mas ele se recusou. Em vez disso, orava todos os dias para eu sarar.

dinheiro pode comprar. Nada me trouxe paz.

Deus abençoe meu marido que permaneceu ao meu lado durante tudo isso e nunca deixou de me amar. Todos os nossos parentes lhe disseram para me internar numa clínica psiquiátrica, mas ele se recusou. Em vez disso, orava todos os dias para eu sarar, pois sabia que se eu fosse

internada, não sairia mais.

Além de ter que sustentar o lar, ele tinha que cuidar de nossos dois filhos pequenos e me ajudava a manter a casa relativamente limpa. Devido ao meu estado mental e emocional eu não podia dirigir, então não podia fazer compras, e ele tinha que fazer isso também. Sempre que tentava cozinhar eu queimava tudo. É de admirar que eu não tenha ateado fogo à casa!

Além disso, eu sofria também com os efeitos de todos os medicamentos que tomava: tontura, secura na boca, náuseas, enxaqueca, espasmos musculares e cólicas intestinais. Vez ou outra chegava a perder a coordenação motora. Eu andava pela casa me apoiando nas paredes e ficava sentada na frente de uma pilha de roupas sujas ou da pia cheia de louça, incapaz de mover um dedo.

Só Jesus podia me salvar — e salvou! Conheci alguns membros da Família que na verdade eram nossos vizinhos, mas eu nunca tinha reparado neles. O

semblante deles era brilhante e positivo demais. Era uma luz mais intensa do que eu podia suportar. Eles me incomodavam, mas, ao mesmo tempo, me fascinavam. Agora vejo que eu me mantinha afastada por medo de ser notada e amada.

Então, um dia, um casal da Família conheceu meu marido em seu escritório. “O que vocês estão me falando é bom — disse ele — mas quem realmente precisa ouvir isso é a minha esposa”. E os levou para nossa casa.

Duvidei que estivessem ali para me ajudar mesmo, ou que sequer *pudessem* me ajudar, mas o meu estado era tão ruim que era pegar ou largar. Decidi pegar, graças a Deus! Aceitei Jesus porque Ele me aceitou primeiro (1 João 4:19). Foi o ponto de virada, mas meus problemas não desapareceram de uma hora para a outra. Eu era como um bebê à morte que precisava de tratamento para, pouco a pouco, recobrar a saúde. Foi o que meus amigos da Família fizeram por mim.

Dia após dia me incentivaram a ler a Bíblia e outros textos que edificavam a fé, como esta revista que você está lendo. No início foi humilhante, mas aprendi a pedir oração quando enfrentava problemas.

Fiquei muito amiga de uma das mulheres do grupo. Ela foi paciente e amorosa, mas não fazia rodeios quando precisava me alertar sobre algo. Líamos a Palavra juntas ou conversávamos ao telefone todos os dias. Eu lhe contei tudo que há anos me incomodava. E, com o tempo, encontrei aquilo que sempre busquei, mesmo sem saber do que se tratava. Jesus pôs uma nova canção no meu coração e nos meus lábios.

Claro que a batalha espiritual era forte, e às vezes ainda é, porque o Diabo ficou furioso por me perder. Ele continuou me atormentando com

pesadelos, imagens mentais feias e pensamentos sórdidos. Uma certa noite, fiquei tão confusa e desesperada que me ajoelhei e orei: “Jesus, preciso saber a verdade! Não suporto mais esses ataques. Se Você não for a solução para meus problemas, se não for me livrar destas trevas, prefiro que a minha vida termine. Transforme-me ou leve-me!”

Então, abri a Bíblia e meus olhos caíram no salmo 116. Aquelas palavras pareciam sair direto do meu coração! A partir daquele momento deixei de acreditar nas mentiras do Diabo! Passei a contar que o Senhor cumpriria as promessas na Sua Palavra. Eu ligava para a Família todos os dias para perguntar onde encontrar certos versículos para lutar contra o Diabo com a Palavra e funcionou! Durante anos eu me submeti às mentiras dele, mas a Palavra o desmascarou e confundiu.

O Diabo nunca me deu soluções, é claro, apenas me culpava e me largava no poço da depressão. Mas quando passei a clamar as promessas da Bíblia diariamente e pedir que o Senhor me concedesse graça e forças para o que eu precisava fazer, as coisas ficaram mais fáceis e o Diabo passou a ter cada vez menos do que me acusar. Cada vez que ele me tentava com um pensamento deprimido, eu citava versículos que provavam que ele estava mentindo, como Jesus fez quando o Diabo O tentou.

Demorou quase dois anos para eu sair daquele buraco da depressão, mas com a ajuda de Jesus agora sou uma pessoa diferente! Não existe um único princípio na Palavra de Deus que não funcione nem alguma promessa que Ele não possa cumprir.

Não consigo expressar quanto eu amo Jesus! Só penso nEle e como Ele é maravilhoso e poderoso! O Senhor respondeu às orações fervorosas de meu marido, como sempre faz com todas nossas preces. •

GIOVANA PELLIZZARO É AGORA UMA INTEGRANTE ATIVA DO TRABALHO DA FAMÍLIA EM BLUMENAU, SANTA CATARINA.

ORAÇÃO PELO DIA Jesus, é apenas o Seu amor que faz de mim o que sou. Ser aceito por Você afasta todos os pensamentos negativos que, às vezes, tenho sobre mim ou minha vida. Não mereço Você, mas também não sei o que faria sem Você. Tudo que posso fazer é me banhar no Seu amor e aceitação. Sou como uma flor que toda manhã levanta o rosto para o calor do Sol. Seu amor é como o Sol nascente, derramando novas misericórdias a cada manhã. Obrigado, Jesus! •

SALMO 116:1-9

1. AMO AO SENHOR, POIS ELE OUVIU A MINHA VOZ; OUVIU O MEU CLAMOR POR MISERICÓRDIA.
2. PORQUE INCLINOU PARA MIM OS SEUS OUVIDOS, INVOCÁ-LO-EI ENQUANTO VIVER.
3. OS CORDÉIS DA MORTE ME CERCARAM, AS ANGÚSTIAS DO INFERNO SE APODERARAM DE MIM; SOFRI TRIBULAÇÃO E TRISTEZA.
4. ENTÃO INVOQUEI O NOME DO SENHOR, DIZENDO: “Ó SENHOR, LIVRA A MINHA ALMA”.
5. PIEDOSO E JUSTO É O SENHOR, O NOSSO DEUS É CHEIO DE COMPAIXÃO.
6. O SENHOR PROTEGE OS SIMPLES; QUANDO EU ESTAVA ABATIDO, ELE ME LIVROU.
7. VOLTA, Ó MINHA ALMA, AO TEU REPOUSO, POIS O SENHOR TE FAZ BEM.
8. POIS TU, Ó SENHOR, LIVRASTE A MINHA ALMA DA MORTE, OS MEUS OLHOS DAS LÁGRIMAS E OS MEUS PÉS DA QUEDA,
9. PARA QUE EU ANDE PERANTE A FACE DO SENHOR, NA TERRA DOS VIVENTES.



ENTENDENDO O TEMPO DO FIM

As 70 Semanas de Daniel, 2ª Parte

O CAPÍTULO NOVE DO LIVRO DE DANIEL contém uma das profecias mais impressionantes na Bíblia, e foi recebida por Daniel em aproximadamente 538 a.C. É tão notável por tratar de tempos específicos relacionados com a primeira e a segunda vinda de Jesus Cristo.

Conforme explicado na 1ª parte desta série, o trecho da profecia referente à primeira vinda de Jesus (69 das 70 “semanas”) se cumpriu com absoluta precisão. Agora, veremos a parte relacionada com a segunda vinda de Cristo, especificamente com os últimos sete anos antes disso. Todas, exceto uma, das 70 “semanas” mencionadas na profecia de Daniel, estavam relacionadas à primeira vinda de Jesus. A “semana” mencionada duas vezes no versículo 27 é a “última semana” — os últimos sete anos.

Ele confirmará a aliança com muitos por uma semana, mas

na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de cereais. E sobre a asa das abominações virá o assolador, até a destruição determinada, a qual será derramada sobre o assolador (Daniel 9:27).

A palavra “ele” nesse versículo se refere ao “príncipe que há de vir” (versículo 26) e, como o Anticristo também é citado em Daniel 11:22 como sendo o “príncipe da aliança”, sabemos que o “ele” neste versículo é o Anticristo.

O que é uma “aliança”? É um pacto, um acordo solene. A assinatura dessa aliança marcará o início do governo do Anticristo, que durará sete anos, os últimos antes de Jesus voltar.

Essa aliança é mencionada em várias outras passagens das Escrituras. O fato de ser chamada de “santa aliança” em Daniel 11:28,30 indica se tratar de um pacto religioso, pelo menos em algum aspecto; possivelmente trata da espinhosa coexistên-

cia religiosa de judeus, muçulmanos e cristãos, e que declarará Jerusalém uma cidade internacional com acesso livre e igualitário para pessoas de todas as fés. Tudo indica que isso também abrirá cami-

nho para os judeus finalmente reconstruírem seu templo no Monte Moriá e voltarem a instaurar os sacrifícios de animais sobre seu altar.

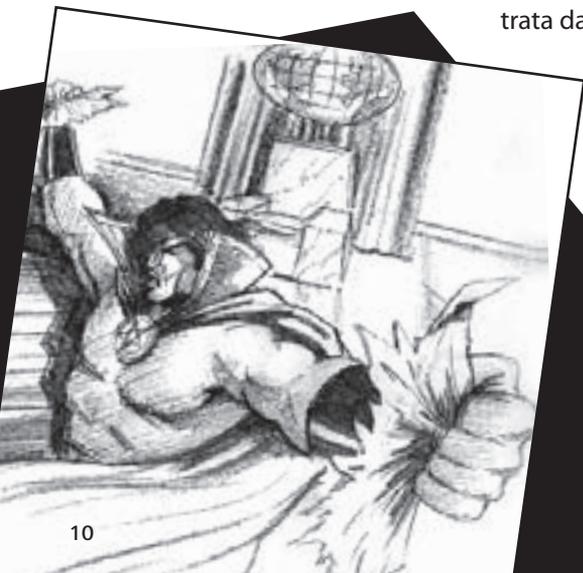
Mas, “no meio da semana” — ou seja, no final dos primeiros três anos e meio do período de sete anos da aliança —, o Anticristo deixará de cumprir o pacto:

Dele sairão uns braços, que profanarão o santuário, isto é, a fortaleza, e tirarão o sacrifício contínuo, estabelecendo a abominação desoladora (Daniel 11:31).

Esse é um versículo-chave porque nos diz que a essa altura, três anos e meio após a confirmação da aliança de sete anos, o Anticristo entrará à força no templo judeu, que então terá sido reconstruído, já que não existe atualmente. Ele proibirá o sacrifício contínuo (diário) e colocará no Templo (a “fortaleza”) algo denominado “a abominação desoladora”.

Essa mesma profecia é citada por Jesus 500 anos mais tarde em Sua dissertação sobre os sinais da Sua segunda vinda e do final do mundo como o conhecemos:

Quando virdes que a “abominação da desolação” de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo [o templo judaico em Jerusalém]. ... haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem haverá jamais (Mateus 24:15,21).



Então o que é exatamente esta “abominação da desolação”? — Jesus disse que a veríamos no templo judaico. Daniel 11:31 afirma que as forças do Anticristo a “estabelecerão” ali. Daniel 12:11 diz que será “posta” no templo. Segundo o Livro do Apocalipse a abominação desoladora é uma imagem do próprio Anticristo (Apocalipse 13:15), a quem a Bíblia também denomina “a Besta” (Apocalipse 13:1–7).

O principal assessor do Anticristo, o “falso profeta” trabalhará na criação dessa imagem que poderá “falar” e, de alguma maneira, terá o poder de matar aqueles que se recusarem a adorá-la (Apocalipse 13:11–15). Esse poder se materializará no sistema monetário eletrônico que o governo do Anticristo instituirá, por meio do qual as pessoas serão forçadas a se submeterem e adorar o Anticristo, porque ninguém poderá comprar nem vender sem um número de conta pessoal, a “Marca da Besta” na mão direita ou na testa (Apocalipse 13:16–18). Mas alguns se recusarão a adorar o Anticristo e receber sua marca, e desses o Senhor cuidará (Apoc. 12:6,14).

Voltando a Daniel 9:27: O Anticristo governará “até a destruição determinada”. A palavra hebraica traduzida aqui como “destruição” é *kalah*, que significa “completar” ou “consumir, destruir completamente”. Não está claro qual o significado que tinham intenções de expressar, ou seja, se faz referência ao cumprimento do último aspecto da profecia ou à

aniquilação total do Anticristo e de suas forças, mas independentemente do sentido correto, as duas possibilidades se encaixam, porque

acontecem ao mesmo tempo. A profecia terá seu cumprimento pleno e a destruição do Anticristo se dará pouco depois da segunda vinda de Cristo, no período conhecido como a Ira de Deus na Batalha do Armagedom. O versículo 27 continua: “a qual será derramada sobre o assolador”. A ira de Deus será derramada sobre o Anticristo e seus seguidores, enquanto que os filhos de Deus estarão a salvo em casa, no Céu, desfrutando da ceia das bodas do Cordeiro, que é Jesus (Daniel

12:11–12; Apocalipse 14:9–10; capítulos 15–16; 19).

•
As primeiras 69 “semanas” aconteceram tal como previstas por Daniel. Não há motivo para duvidar que a última “semana” — os últimos sete anos antes da volta de Jesus à Terra — aconteça como prevê essa passagem impressionante.

Você está pronto para a volta de Jesus? Se não, é melhor se preparar. As coisas estão acontecendo! Aceite Jesus agora! •



A palavra hebraica traduzida em várias versões da Bíblia como “semanas” é *shabuwa*, cujo significado literal é “sete”. O *Dicionário Strong Grego/Hebraico* dá a seguinte definição: “literalmente, sete, ou seja, uma semana (falando especificamente de anos)”. Portanto, essas 70 semanas são, na verdade, 70 vezes 7 anos. O cumprimento da primeira parte da profecia, que predizia o ano exato da crucificação de Jesus, confirmam que “7 anos” é a interpretação correta da palavra “semana” nesta passagem.

Ele já matou oito pessoas.

Na quinta-feira, vai matar mais uma...
ou ser morto.

É Terça
É TERÇA.

O Profissional

encontro inesperado
Você tem um encontro inesperado com esse homem.
O que você vai lhe dizer?

Aos 20 anos
de idade,
já tinha
cumprido
uma pena de
5 anos por
homicídio.

ESTAVA GAROANDO quando dois membros da Família, Jan e Kristina, pegaram o ônibus que os levaria na viagem de duas horas até a estação mais próxima, onde tomariam o trem para casa.

Tão logo Kristina se acomodou na poltrona próxima à janela, descobriu que o mecanismo de reclinção oferecia apenas uma opção: totalmente reclinado. A situação de Jan era ainda pior, pois se sentou ao lado de um jovem trajando calça e jaqueta jeans, visivelmente embriagado — nada raro na Rússia em 1998. Quase dez anos após a queda do comunismo os sonhos foram substituídos pelo álcool.

Assim que o ônibus arrancou, Jan puxou conversa com o rapaz.

— Pegue uma *Pajalsta!* — disse Misha tirando duas cervejas da sacola. Com uma garrafa em cada mão, bateu e esfregou uma na outra, e depois bateu no fundo de uma com a tampa da outra. A garrafa de cima de repente abriu, lançando um spray de espuma e o rapaz a deu para Jan.

Depois de tanta cerveja Misha já estava com a língua solta. Contou que quando tinha 20 anos já havia cumprido cinco anos de prisão por homicídio e que agora, com 24, estava casado, amava muito sua mulher e filha e ganhava 10 mil dólares por mês.

Jan fez então a pergunta óbvia:

— Como alguém da sua idade consegue ganhar tanto dinheiro num país com uma economia arrebentada como este?

Mas não estava preparado para a espantosa resposta:

— Sou boxeador profissional. Mas cada disputa da qual participo é uma luta até a morte, sem regras. Na platéia só se vê alguns chefes da máfia.

Misha já tinha matado oito pessoas, mas estava preocupado com a luta de quinta-feira. Seu adversário era tecnicamente superior e pesava 25 quilos a mais que ele. Misha já sofrera várias lesões e seu médico não lhe prometera muito tempo, mesmo que sobrevivesse na quinta. Ele não via saída.

E o pior é que Misha tinha certeza que Deus jamais o perdoaria pelo que fez. Seria tarde demais para esse jovem russo? Será que alguém pode ser mau demais para Jesus?

Se eu pelo menos conseguisse convencê-lo a orar e receber Jesus... — Jan pensou. E, com isso em mente, começou a explicar ao jovem a mensagem de salvação e como Deus já salvou pecadores até piores do que ele.

A essa altura Misha já estava num estado de depressão profunda e não parava de repetir como era mau. Sua pronúncia estava ininteligível e ele desmaiou de tanto beber.

Jan ficou com o coração pesado e ao mesmo tempo se sentindo frustrado, porque estava quase podendo ajudar aquele rapaz, mas falhara. O ônibus continuou seu trajeto aos sacolejos, e Jan e Kristina não viam nada mais que pudessem fazer além de orar por Misha.

O ônibus reduziu a velocidade e o motorista anunciou a chegada ao destino. Misha ainda dormia. Na esperança de conversar mais com ele e guiá-lo ao Príncipe da Paz, Jan tentou em vão despertá-lo, mas Misha estava inconsciente.

Pegando sua bagagem, Jan e Kristina desceram do ônibus. A chuva cessara deixando um rastro nas ruas que pareciam poças de lágrimas. Como a vida é difícil para certas pessoas!

O casal caminhou alguns metros, ainda tentando deixar para trás a triste experiência que acabara de vivenciar. Precisavam pegar o próximo trem, mas como não sabiam onde embarcar, pararam para ler as placas.

De repente, Misha aparece por detrás deles e diz um “oi” enquanto faz menção de ultrapassá-los. A surpresa foi tão grande que, por um momento, Kristina e Jan nem souberam como reagir. Ela percebeu que não podiam perder a oportunidade, por isso, estendendo a mão, agarrou Misha pelo braço e, fitando-o nos olhos, disse: “Deus ama você, Misha! Você sabe que Ele quer ajudá-lo”.

— *Da, da* (“É... é”) — Misha resmungou.

— Olhe, Misha, Deus enviou Seu filho, Jesus, para que você possa ter uma nova vida. Ore comigo agora e aceite Jesus no seu coração.

Misha repetiu a oração de salvação com Kristina e sua nova vida começou.

Jan e Kristina perderam o trem e tiveram de esperar várias horas pelo próximo, mas Misha não perdeu o que talvez foi sua última chance de receber Jesus.

Às vezes, as pessoas danificam de tal forma a própria vida que pensam não poderem mais ser ajudadas, mas ninguém está fora do alcance do amor e do perdão de Deus. Nem mesmo um matador profissional. Nem mesmo Misha.

Se ainda não encontrou Aquele que tem o poder para lhe dar vida eterna e transformar a sua condição atual, pode neste momento, fazendo a seguinte oração:

Querido Jesus, sei que tenho cometido erros e que não mereço o Céu, mas aceito o Seu sacrifício na cruz pelos meus pecados e recebo Seu amor, perdão e salvação agora. Por favor, entre em meu coração e me conceda a Sua dádiva da vida eterna. Obrigado por ouvir e atender a esta oração e por estar comigo a partir de agora e para sempre. Amém. •

Misha começou sua nova vida.

Uma medida de fé

VIRGINIA BRANDT BERG



Na vida espiritual, a fé nos dá evidência de verdades espirituais, assim como nossos cinco sentidos das coisas físicas.

AO PERGUNTAR AO GERENTE DE UM SUPERMERCADO se já havia recebido um cheque sem fundo, um amigo meu recebeu a seguinte resposta: “Não, nunca, porque nunca olho para os cheques. Olho para o emissor. Se acho que posso confiar no homem, aceito o cheque”. Que grande lição sobre fé!

Em Hebreus 10:23 encontramos as seguintes palavras: “Fiel é Aquele que faz a promessa”. Quem faz as promessas na Palavra de Deus? Ele mesmo. Olhe para Quem promete e não haverá dúvida quanto à absoluta legitimidade das promessas. A Palavra de Deus diz: “Apega-te a Deus e tem paz com Ele; assim te sobrevirá o bem” (Jó 22:21).

Conhecer Deus é estar certo que Ele cumpre todas as Suas promessas. Abraão conhecia Deus e “Não duvidou da promessa de Deus, deixando-se levar pela incredulidade, mas foi fortificado na fé... estando certíssimo de que o que Ele tinha prometido também era poderoso para cumprir” (Romanos 4:20–21).

Algumas pessoas pensam em fé como algo muito misterioso totalmente fora do seu alcance. Outras, como um dom natural, algo inato que alguns têm em alto grau e outros não. Mas tanto uma concepção quanto a outra são equivocadas.

A Bíblia fala que Deus deu a *todos* uma medida de fé (Romanos 12:3), mas muitos não *usam* a sua fé. Se você

não usar a sua fé ela torna-se flácida, como um músculo inativo por muito tempo. Para a sua fé aumentar, você precisa exercitá-la constantemente.

Isso não é uma conquista obtida pelo conhecimento acadêmico, porque Deus não revela Seus segredos mais profundos para os “sábios e entendidos” (Mateus 11:25), mas sim para os que têm a coragem de aceitar a Palavra de Deus como verdadeira e literal.

Os que possuem fé infantil não tomam conhecimento dos argumentos contrários nem das dúvidas e envergonham os intelectuais ao estenderem a mão e receberem de Deus o cumprimento de algumas promessas que os eruditos aparentemente não conseguem entender.

A fé e os cinco sentidos operam em uma esfera totalmente diferente, mas possuem alguns princípios em comum. Sabemos que algo que provamos é doce porque a papila gustativa assim nos diz. Não interessa o que os outros dizem, sabemos que é doce porque temos a evidência.

Na vida espiritual, a fé nos dá evidência de verdades espirituais, assim como nossos sentidos das coisas físicas. E da mesma forma que aceitamos as informações que os nossos cinco sentidos nos transmitem, devemos aceitar como evidência o que a fé nos diz. Quando agimos assim, nossa fé

COLOQUE DEUS À PROVA! COMPROVE A SUA EXISTÊNCIA!

Muitos que dizem não acreditar em Deus não são necessariamente ateus, talvez simplesmente não tomaram a decisão final porque ainda não tiveram oportunidade de conhecer a verdade. Mas, mesmo que tenham dúvidas e perguntas que precisem ser esclarecidas antes de serem convencidos, se forem sinceros e quiserem mesmo saber as respostas, Deus lhes mostrará.

Mesmo que você não creia em Deus, na Bíblia nem em nenhuma outra coisa, pode pôr Deus em um tubo de ensaio e comprovar a Sua existência. E *você é esse tubo*

de ensaio! Só precisa colocar Deus dentro de si e ver o que acontece. Se orar com sinceridade: “Deus, se *existe* um Deus em algum lugar, mostre-Se. Revele-Se a mim”, e Ele o fará!

Depois que admitir essa possibilidade estará dando uma chance a Deus. Ele honrará essa minúscula centelha de fé e permitirá que você veja, sinta e tenha a prova. Talvez não o faça na hora ou da maneira que você espera, mas, mais cedo ou mais tarde, de alguma maneira Ele fará.

Deus adora ver a fé das pessoas. Ele nos ama pelo fato de acreditarmos nEle. Depois que você começar a crer, Deus provará a Sua existência de muitas maneiras, respondendo orações, realizando milagres e efetuando mudanças na sua vida.

— D.B.B.

faz com que as coisas aconteçam e se materializem para nós “Seja-vos *feito* conforme a vossa *fé*” (Mateus 8:13).

Reivindique de Deus que Ele cumpra a Sua Palavra. Quando as dificuldades e provações vierem, em vez de deixá-las aumentar e aumentar, pegue a Bíblia, procure uma promessa e exija o seu cumprimento em nome de Jesus. Uma que está muito além da minha compreensão, mas que freqüentemente reivindicado, diz: “Farei tudo que pedirdes em Meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho” (João 14:13). E uma outra diz: “Clama a Mim e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas que não sabes” (Jeremias 33:3).

Não é de admirar que a Palavra classifique essas promessas como “grandíssimas e preciosas” e nos diga que, por meio delas, podemos nos tornar “participantes da natureza divina” (2 Pedro 1:4). Você só precisa ter uma fé simples!

•

Assim como uma força invisível de atração mantém o mundo físico unido e o princípio invisível da confiança mantém o mundo financeiro coeso, também a lei da fé é a força invisível que mantém o mundo espiritual unido.

—V.B.B.

LEITURA QUE ALIMENTA

A cura para o desânimo e a depressão

O desânimo é um ataque espiritual e deve ser combatido espiritualmente.

2 Coríntios 10:4–5

Efélios 6:11, 16, 17

Tiago 4:7

Concentrar a atenção em Jesus e na eternidade põe as coisas na devida perspectiva

Romanos 8:18

2 Coríntios 4:16–18

Hebreus 12:2,3

Encha seu coração e mente com a Palavra de Deus.

Salmo 94:19

Salmo 119:28

Salmo 119:59

João 8:31,32

João 15:3

Conte suas bênçãos e nutra pensamentos positivos.

Salmo 42:5

Salmo 103:2

Isaías 26:3

Efélios 5:18b,19

Filipenses 4:8

Expresse fé e louve ao Senhor pela libertação.

Salmo 9:1

Salmo 35:28

Salmo 66:8, 16

Salmo 107:2

Esqueça de si mesmo e dos seus problemas dedicando-se a ajudar outros.

Isaías 41:6

Provérbios 11:25

Lucas 6:38

Versículos para reivindicar quando o desânimo bater:

Deuteronômio 31:6

Salmo 31:24

Salmo 142:3a,7a

João 14:1

1 Coríntios 10:13

Observe OS pardais...

Meus olhos estão sobre o passarinho que voa de lá para cá em busca de alimento e de um lugar onde fazer seu ninho. Eu o guio a um lugar de repouso, e ele confia em Mim. Não se preocupa com o que não tem, apenas vive o seu dia na certeza de que suprirei suas necessidades. Vejam como são pequenos e numerosos os pardais, mas conheço e cuido de todos eles. Eu me lembro de cada um, e velo por todos. Você, meu filho, é muito mais precioso aos Meus olhos que todos os pardais e, se Me preocupo com esses pequenos e aparentemente insignificantes pássaros, por acaso não cuidaria também de você? Conheço seus problemas e entendo seus temores. Estou aqui para lhe dar fé e atender às suas orações, mas preciso que você confie em Mim, tal como os pardais confiam. Você não os vê esvoaçando em pânico, preocupados e agitados. Eles se mantêm calmos e em paz, sabendo que os observo e que cuidarei deles como de um dos Meus. Eu também observo você, e estou aqui, pronto para ajudar. Por que não confiar em Mim? Deixe que Eu Me preocupe!



COM AMOR... JESUS